

# **Doenças diagnosticadas em ruminantes no município de Jataí/GO nos anos de 2005 e 2006**

Yara Luíza da Costa<sup>1</sup>, Fabiano José Ferreira de Sant'Ana<sup>2</sup>

Palavras-chave: diagnóstico, doenças, bovinos, ovinos

## **Justificativa**

O bem-estar dos animais domésticos, de produção e de estimação, está diretamente relacionado a boas condições de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário. Caso essas medidas não sejam criteriosamente aplicadas em uma criação, os problemas inerentes à produtividade e à saúde dos indivíduos são praticamente inevitáveis, acarretando o surgimento ou a manutenção de enfermidades que possam trazer sérias conseqüências aos animais e até ao homem, com repercussão na saúde pública. As principais causas de mortalidade em bovinos no Brasil são Raiva, Botulismo e intoxicações por plantas tóxicas (Riet-Correa e Méndez, 2000). Segundo Riet-Correa & Méndez (2000), milhares de centenas de bovinos morrem anualmente no Brasil em conseqüência das intoxicações por plantas, contabilizando prejuízos incalculáveis. Lemos et al. (2002) destacam Raiva, Botulismo, Tristeza Parasitária Bovina, Clostridioses e intoxicações por plantas como importantes doenças causadoras de mortalidade em bovinos de corte no Mato Grosso do Sul. No estado de Goiás, poucas são as informações disponíveis, até o momento, relacionadas à ocorrência, freqüência, epidemiologia e diagnóstico das principais enfermidades que acometem os animais de estimação e de produção. No Sudoeste goiano, e particularmente na cidade de Jataí, inexistem informações dessa natureza.

## **Objetivo**

Este trabalho teve por objetivo estudar os aspectos diagnósticos e epidemiológicos das doenças que afetam os ruminantes no município de Jataí/GO. Além disso, pretende-se divulgar essas informações junto à comunidade do município, para que doenças animais de impacto na população humana possam ser prevenidas.

## **Metodologia**

Foram utilizados todos os animais e amostras enviados ao Ambulatório Veterinário, ao Laboratório de Patologia Veterinária, ao Laboratório de Análises Clínicas e ao Laboratório de Microbiologia da UFG/CAJ, com fins de diagnóstico, no período de janeiro de 2005 a setembro de 2006. Foram utilizados também animais e amostras encaminhadas por médicos veterinários do Sudoeste Goiano.

Para confirmação do diagnóstico etiológico de cada caso, foram realizados exames clínicos e de necropsia, além da coleta de materiais para citopatologia e histopatologia; exame microbiológico com isolamento e identificação de microorganismos, como bactérias e fungos; e identificação de ácaros, parasitas hematozoários, além de ovos e oocistos.

## **Outras entidades participantes**

COMIGO (Cooperativa dos Produtores do Sudoeste Goiano), Agropecuária Jataí

## **População-alvo**

Acadêmicos de Medicina Veterinária da UFG/CAJ (20), médicos veterinários que atuam no sudoeste goiano (8) e, conseqüentemente, grande parte da comunidade do município de Jataí (10.000).

<sup>1</sup> Bolsista PROBEC, Acadêmica de Medicina Veterinária, UFG/CAJ

<sup>2</sup> Coordenador do projeto, Prof. Assistente II, UFG/CAJ/Laboratório de Patologia Veterinária

## Local de realização

Este trabalho foi realizado no Ambulatório Veterinário e nos Laboratórios de Patologia Veterinária, de Microbiologia e de Análises Clínicas da UFG/CAJ.

## Resultados

Durante o período de avaliação do presente estudo, foram diagnosticadas várias doenças, especialmente afetando os sistemas nervosos central e periférico e músculo-esquelético, que comprometeram 41 ruminantes, 31 bovinos e dez ovinos, conforme ilustra a tabela 1. Observou-se três casos de Raiva, dois de Botulismo, dois de Anaplasmoze, seis de intoxicação por carbamato, um de Babesiose cerebral, um de Toxemia da prenhez, um de Fotossensibilização por *Brachiaria* spp., dois de Carcinoma de células escamosas, um de Leucose Enzoótica bovina, dois de meningite associada à abscessos orofaríngeos, nove de Carbúnculo Sintomático, seis de Conjuntivite purulenta e um de cifoescoliose congênita e quatro de Tristeza Parasitária Bovina.

TABELA 1. Enfermidades diagnosticadas em ruminantes enviados a UFG/CAJ, no período de janeiro de 2005 a setembro de 2006, com base em análises citológica/histopatológica, clínica, parasitológica, microbiológica e necroscópica.

Diagnóstico	Casos	Citologia/ Histologia	Clínica	Parasitologi a	Microbiologia	Necropsia	Faixa Etária	Sexo	
								F	M
Intoxic. por Carbamato - B	6	-	6	-	-	2	4a-8a	6	-
Anaplasmoze B	2	-	2	2	-	1	5m-3a	1	1
Botulismo - B	2	-	2	-	2	-	2-4a	1	1
Raiva - B	3	3	-	-	3	-	3m-3a	1	2
Babesiose Cerebral - B	1	-	1	1	-	1	1,5a	-	1
Toxemia da prenhez - O	1	-	-	-	-	1	2a	1	-
Fotossensibiliza ção por Brachiaria - B	1	-	1	-	-	1		-	1
Carc. de cel. escamosas - B	2	-	1	-	-	2		2	-
LeucoseENZ. Bovina - B	1	-	1	-	-	1		-	-
Meningite - O	2	-	-	-	-	2			
Carbúnculo Sintomático - B	9	-	6	-	-	3			
Conjuntivite - O	6	-	6						
Cifoescoliose congênita - O	1	1	1	-	-	1		1	-
Tristeza Paras. Bovina - B	4	-	-	4	-	4	2-3m	3	1

Legenda: m – mês/meses, a – ano (s), F – fêmea, M – macho, B- Bovino, O - Ovino

Um surto de intoxicação por carbamato foi observado em um rebanho de vacas leiteiras que tiveram acesso a uma plantadeira de milho tratado com inseticida (Furadam®). Dos seis animais intoxicados, quatro recuperaram após tratamento emergencial de suporte e voltaram à produção leiteira rotineira dias após. Os outros dois animais não responderam à terapia utilizada e morreram, onde constatou-se a presença de milho tratado junto ao conteúdo ruminal, fechando o diagnóstico.

Foram notados dois casos de botulismo. O primeiro caso ocorreu em uma propriedade onde já foram observados casos de Raiva anteriormente e onde a

mineralização do rebanho era precariamente realizada, com bovinos praticando osteofagia. O segundo caso foi confirmado em uma propriedade onde haviam muitos tatus que percorriam os cochos das vacas levando carcaças de animais anteriormente enterrados. Nas duas situações, o diagnóstico foi firmado com base nos aspectos epidemiológicos e na detecção de grande quantidade de toxina botulínica nas amostras de fígado e de conteúdo ruminal.

Três casos de Raiva bovina foram observados na região norte do município de Jataí, próximo ao e no município vizinho de Perolândia. Nas três situações, haviam muitos morcegos vampiros e grutas na região e o diagnóstico foi concluído pelo exame de imunofluorescência direta de amostras de tálamo, cerebelo e hipocampo. Devido ao alto risco de transmissão ao humano, e a gravidade da enfermidade, as vigilâncias epidemiológicas municipal e estadual foram rapidamente acionadas e as regiões foram demarcadas para vacinação do rebanho em massa. Os funcionários das propriedades que lidaram com os animais enfermos também foram vacinados contra Raiva, profilaticamente, pela Secretaria Municipal de Saúde.

Dois bovinos foram diagnosticados com Anaplasmose. Os animais apresentaram anemia e infestação intensa por *Boophilus microplus*. O diagnóstico foi concluído na pesquisa de hematozoários e após instalação do tratamento, houve melhora clínica. Além disso, observou-se um caso de Babesiose cerebral, confirmado pela observação de *Babesia bovis* na citologia e congestão intensa da leptomeninge, na necropsia. Outros quatro animais foram diagnosticados com Tristeza Parasitária Bovina (*Babesia* spp. e *Anaplasma* spp.)

Duas doenças neoplásicas foram observadas em bovinos adultos: dois casos de Carcinoma de células escamosas (na vulva) e um caso de Leucose Enzoótica Bovina. Foi notado um caso de fotossensibilização por *Brachiaria* spp., em um bovino no município de Indiara. As lesões clínico-patológicas, principalmente hepáticas, foram similares a descritas pela literatura para essa intoxicação.

Um surto de Carbúnculo Sintomático foi observado em um rebanho de cem bovinos, onde nove adoeceram e três morreram. Após vacinação em massa do rebanho, a doença foi controlada.

Um doença comumente encontrada em ovinos jovens na região foi conjuntivite purulenta. Foi firmado o diagnóstico de Toxemia da prenhez em uma ovelha que estava gestante, com dois filhotes a termo, e com grave degeneração gordurosa hepática difusa. Dois casos de meningite secundária a abscessos orofaríngeos foram confirmados em ovinos recentemente desverminados. Cifoesciose congênita entre C4 e C7 com compressão da medula espinhal pelas vértebras foi verificada em uma ovelha de nove meses.

Provavelmente outras doenças de interesse pecuário ou zoonótico ocorreram em criatórios e rebanhos da região de Jataí. Ressalta-se que em algumas situações, os animais morrem e não há confirmação da *causa\_mortis*, algumas vezes, por desinteresse do proprietário ou veterinário responsável.

O presente trabalho encontra-se em andamento e, quando de seu término, será elaborado um boletim regional das doenças que afetam ruminantes no município de Jataí para ser amplamente divulgado aos acadêmicos de Medicina Veterinária da UFG/CAJ, aos médicos veterinários de grandes animais da cidade e a toda a comunidade local, contendo entre outras informações, dados sobre as formas de prevenção e controle das principais enfermidades diagnosticadas.

**Fonte de financiamento** – PROBEC/UFG e Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de Jataí, Jataí/GO.